



Gestão 2011 - 2015



Meta

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 132 - setembro de 2013

Campanha Salarial

METALÚRGICOS QUEREM 13,5% DE REAJUSTE SALARIAL

Em assembleia realizada no dia 5 de setembro, os metalúrgicos do Rio decidiram, por unanimidade, que vão buscar o aumento de 13,5% para toda a categoria, inclusive para os trabalhadores do Setor Naval, pois o sindicato patronal descumpriu o acordo estabelecido e até o momento a convenção coletiva destes trabalhadores não foi assinada. Além do reajuste, os trabalhadores querem a ampliação dos direitos sociais. *Leia mais na pág. 2*



Conquistas na **EBSE**

Leia mais na pág. 3



Sindimetal debate com CTB e Fitmetal congresso da **UISmetal**

Leia mais na pág. 4



Assembleia-geral

Pauta: : Campanha Salarial 2013

Data: 3 de outubro Horário: 18h

Local: Sede do Sindimetal (Rua Ana Neri, 152 - Benfica)



FALA ALEX

Na pressão conquistamos mais

Nossa campanha salarial está em pleno curso. Em assembleia decidimos batalhar por um índice de reajuste de 13,5%. Mas chegar neste número não será tarefa fácil. Dependerá muito da união e mobilização da nossa categoria. Vamos crescer mais a cada ação na porta das empresas e a cada assembleia. Trabalhadores do setor naval, grupo-19 e sindirepa estão chamamos a engrossar as fileiras dessa marcha em prol de mais direitos e melhores salários.

Recentemente, tivemos uma prova de que com a nossa unidade podemos fazer valer os direitos dos trabalhadores. Com uma grande presença em Brasília, inclusive da direção do Sindimetal, foi possível impedir a votação do Projeto de lei 4330 (terceirização).

Na ocasião, unificamos as forças das centrais sindicais, que lutaram pela rejeição dessa proposta, que se fosse aprovada seria diretamente prejudicial para os metalúrgicos.

Na pressão, os parlamentares decidiram suspender, sem data para voltar à pauta, a votação do projeto. É certo que ainda existe o risco de aprovação, mas a nossa força em Brasília mostrou que podemos barrar essa aberração.

Da mesma forma, aqui em nossa campanha salarial, podemos impedir qualquer retirada de direitos, e, ao contrário, lutarmos por ampliar nossas conquistas. Como também termos um aumento justo. Depende da nossa força, união e mobilização. São essas três palavras que devem nortear todas as ações da categoria nesta campanha, visando melhorar nossas condições de trabalho e de vida.

Redes Sociais

Facebook

/sindimetalrio

YouTube

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br

Participe

Mande seu vídeo ou link para imprensa@metalurgicosrj.org.br

Temas livres, participe!

Campanha Salarial: melhores salários e mais direitos

A assembleia do dia 5/09 foi a segunda desta campanha salarial. A primeira aprovou as cláusulas sociais. Entretanto, segundo o presidente do Sindimetal-Rio, Alex Santos, as negociações com o Grupo-19, da Firjan, também não avançaram. “Não será uma tarefa fácil, precisamos da unidade da categoria e, se preciso for, iremos para a porta da Firjan”. Uma agenda de negociação já foi acertada.

Para o secretário-geral do Sindicato, Jorginho, essa campanha não é só pelo reajuste salarial, mas também em defesa dos nossos direitos, principalmente contra o projeto de terceirização.

A diretora de Finanças, Raimunda Leone, também destacou a importância da mobilização para garantir o sucesso da campanha salarial, “pois os empresários só atendem na base da pressão”.

Além do índice de 13,5% de reajuste, os trabalhadores querem o aumento do piso salarial. O Profissional passaria de cerca de R\$ 1.200,00 para R\$ 2.200,00. E o de Ajudante de R\$ 740,00 para R\$ 1.650,00. (para o Grupo-19).

A assembleia aprovou ainda a prestação de contas do Sindicato para os anos de 2011 e 2012.

MPT investiga irregularidades nas terceirizadas do Eisa

A partir da denúncia feita pelo Sindimetal-Rio, o Ministério Público do Trabalho (MPT) promoveu inquérito civil contra as empresas Ahnidras, JKR e o Eisa. O Sindicato havia denunciado que alguns trabalhadores foram dispensados pela Ahnidras, a qual prestava serviços ao Eisa. Contudo, os mesmos não receberam suas verbas rescisórias e estes trabalhadores foram absorvidos pelo Eisa.

Foi denunciada ainda a empresa Ahnidras, que foi sucedida pela JKR, onde também havia diversos trabalhadores com os depósitos do FGTS e contribuição previdenciária em atraso.

Na audiência, que aconteceu no dia 1º de agosto, na sede do MPT, com a presença do Procurador do Trabalho, Dr. João Carlos Teixeira, das empresas JKR e Eisa e do Sindicato, ficou definido que o MPT iria continuar com o inquérito civil para averiguar o cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da JKR quanto aos depósitos do FGTS e contribuição previdenciária em atraso.

Ao mesmo tempo, o Sindicato irá entrar com ação trabalhista pleiteando o pagamento das verbas rescisórias dos 27 trabalhadores que foram dispensados pela Ahnidras e absorvidos pelo Eisa.

Sermetal atrasa salários

No Sermetal, os trabalhadores denunciam que os salários estão atrasados, como também o vale-alimentação e bilhete de passagem. Os funcionários também exigem a PLR.

Conquistas na **EBSE**



Os trabalhadores da EBSE conseguiram, através da mobilização, uma proposta de acordo feito na justiça, após uma semana de greve. Os funcionários da empresa vão receber 75% de hora-extra aos sábados, terão a mudança do plano de saúde e a equiparação do salário

de ajudante para o maior valor pago. Foi garantido ainda o não desconto dos dias parados.

Maquesonda: exploração e imposição

A Maquesonda impôs aos trabalhadores o desconto de 12 dias de greve de uma só vez nos contracheques, que também irão incidir nas férias e 13º salário. Isso por conta da greve ocorrida porque a categoria não aceitou a retirada de seus benefícios, como almoço, café da tarde, ticket alimentação, plano de saúde e PLR.

Os trabalhadores ainda enfrentaram as ameaças dos encarregados e do departamento de recursos humanos que ameaçava até funcionários vindos da Previdência Social com auxílio doença e outros com problemas de morte na família.

Agora a empresa demite trabalhadores e não marca a data das rescisões alegando que não tem verba para pagar as devidas indenizações a estes demitidos. Os salários continuam sendo pagos em atraso. As denúncias já foram feitas no Ministério Público e na Superintendência do Trabalho.

A Maquesonda alega que caiu muito no Brasil o setor de mineração e que aguarda decisão do governo federal para que este volte a aquecer. A empresa diz ainda que não consegue concorrer com os preços da China. De qualquer forma, os direitos dos funcionários não podem sofrer com essa situação e o Sindicato vai cobrar isso.

Assembleia na **Lansa**

No dia 9 de setembro, atendendo uma solicitação dos trabalhadores, o Sindicato esteve na Lansa fazendo uma grande assembleia com seus funcionários. A partir daí, a empresa sinalizou que receberá a pauta da categoria. É hora de todos ficarem atentos, em breve teremos novidades.

Sindicato se reúne com a **Projetec**

O Sindicato está se reunindo com a Projetec para discutir o aumento do cartão alimentação e os critérios dele para garantir o direito do trabalhador. Também será reaberta a discussão sobre o Plano de Saúde. Depois de idas e vindas, a empresa vai implementar o Plano de Cargos e Salários. Essa é mais uma conquista da categoria.



PELAS FÁBRICAS

Demitidos recebem rescisão do **Rionave**

O Sindicato se reuniu com o Rionave para cobrar o pagamento da rescisão dos trabalhadores demitidos. Agora, finalmente, a empresa acertou o pagamento de 25 trabalhadores demitidos. Outros terão seus direitos pagos ainda no mês de setembro. A empresa prometeu ainda que até o final de outubro acertará todo o restante a ser pago.



Funcionários da **EBE** conquistam antecipação de 5%

Os trabalhadores da EBE, que ficaram parados de 6 a 9 de setembro, voltaram ao trabalho. Eles conquistaram a antecipação de 5% referente ao dissídio a ser acordado com o Sinaval na folha de julho e agosto deste ano, com o pagamento que será efetuado no dia 20 de setembro. Também ficou acertado que a empresa acertará o FGTS em aberto do contrato da P-58 e P-62, o pagamento da multa de 40% do FGTS de alguns inativos e do FGTS do projeto Modec. Ficou acordado ainda que não haverá desconto dos dias parados.

Easytec abre discussão de direitos

O Sindicato está discutindo com a Easytect Indústria e Comércio LTDA a possibilidade de implementar a PLR, como também o aumento do cartão alimentação e os seus critérios para conceder o benefício.

Servomatic atrasa salários e direitos

A Servomatic vendeu seu patrimônio, com todos os funcionários ainda trabalhando neste parque, para a construtora Cury, que irá construir residências para mais de 500 famílias. Logo no início das obras o ex-proprietário alugou dois galpões em um na Penha e outro em Del Castilho.

Foi aí que começou o suplício dos trabalhadores, pois a Servomatic alegou que a construtora Cury só pagou 50% do devido e que por isto ele não conseguiu depositar o INSS/FGTS (já faz um ano de atrasos) e retirou benefícios de seus funcionários, como plano de saúde e ticket alimentação. Os salários já estão com três meses em atraso. Até o momento só foi pago 20% do salário do mês de julho de 2013.

O Sindicato já denunciou a questão no Ministério Público do Trabalho e na Superintendência do Trabalho. A maioria dos funcionários entrou com rescisão direta e espera o resultado.

Sindimetal debate com CTB e Fitmetal congresso da **UISmetal**

O Sindimetal-Rio recebeu, no dia 4 de setembro, o presidente nacional da CTB, recém eleito, Adilson Araújo, e a direção da Fitmetal. Eles debateram o próximo congresso da UIS Metal, que acontecerá no Rio de Janeiro, nos dias 24 e 25 de outubro. A reunião teve também a presença do secretário de relações internacionais da CTB, João Batista Lemos, e o presidente da CTB-RJ, Ronaldo Leite.

Na reunião também foi debatida a atual conjuntura nacional e internacional. Batista Lemos falou da atual ofensiva imperialista dos EUA contra a Síria, a crise econômica mundial e a necessidade de um maior protagonismo dos trabalhadores em nível mundial. Batista destacou ainda a importância de se fazer a reforma política brasileira e a luta pela democratização da mídia para fazer o país avançar.



A reunião abordou também a construção do congresso da UISmetal, que será no Rio de Janeiro. Diversos sindicatos de vários países já confirmaram a participação. Mesmo assim, o objetivo é ampliar ainda mais a presença de delegações dos cinco continentes, realizando um grande congresso de trabalhadores metalúrgicos, da mineração e metal-mecânica.

Na pressão: Câmara suspende votação do projeto de terceirizações



Foi de grande importância a presença dos trabalhadores, no dia 3 de setembro, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Após uma série de protestos, o Projeto de Lei 4330/2004, que defende a terceirização, foi suspenso.

A manifestação contou com a presença de meta-

lúrgicos, diretores da Fitmetal e da CTB. O presidente do Sindimetal, Alex Santos, alerta que ainda foi uma vitória parcial, pois este projeto precisa ser enterrado de vez para garantir os direitos dos trabalhadores.

Para o deputado federal, Daniel Almeida (PCdoB-BA) ficou provado que a pressão produz resultados. “A presença das centrais e dos trabalhadores impediu mais uma vez que a matéria fosse votada. Nós vamos continuar pressionando para que não venha à pauta nunca mais. Esse é o nosso desejo. Se conseguirmos segurar essa votação esse ano será uma grande vitória”, destacou o parlamentar. O presidente da CCJ, deputado Décio Lima (PT-SC), disse que não colocará a matéria em votação, uma vez que não é de interesse da população brasileira neste momento.

Sindicato garante na justiça direitos de demitidos do **Eisa**

No dia 29 de julho, a justiça do trabalho deu sentença favorável a várias solicitações do processo movido pelo Sindicato contra as demissões ocorridas no Eisa. Entre os pontos atendidos está o pagamento da PLR. Este processo possui 87 funcionários demitidos. Trata-se dos trabalhadores que integraram o primeiro grupo de homologação. O Sindicato ingressou com ação por conta da dispensa imotivada, sem o pagamento integral de todas as verbas devidas.

A sentença atendeu a praticamente todos os pedidos formulados pelo Sindicato: pagamento da diferença das verbas devidas pelo empregador; Diferenças de FGTS; Multa de 40% sobre o FGTS; Multa do art. 467 da CLT (multa correspondente a 50% das diferenças devidas a título de

verbas devidas pelo empregador); Multa do art. 477, § 8º da CLT (multa correspondente a um salário base); Multa da Cláusula 46ª da CCT (multa equivalente a um piso salarial da categoria por mês de atraso do pagamento devido); PLR (No valor de R\$ 1.090,00, observando a proporcionalidade trabalhada no ano de 2012); Entrega do PPP aos trabalhadores.

A empresa ainda poderá entrar com recurso contra a sentença. Além disso, ainda faltam dois processos coletivos para ser julgados.

O Sindicato entrou com ação para garantir os pontos rejeitados pela justiça no que se refere às multas do art. 467 e 477 da CLT e da cláusula 46ª da CCT a dois substituídos deste processo.